Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA DO ADULTO

Relatoria: GILMARA DE CASSIA DA COSTA BARROS GOMES

Autores: Rayane Pantoja Palheta
Rodrigo de Menezes Santos
Christyane de Nazaré Mesquita Pantoja
Marcio Bastos Teixeira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A UTI é um setor de alta complexidade e de grande aparato tecnológico, destinado ao internamento de paciente grave ou com chances de recuperação. O estresse pode ser explicado como uma reação do organismo, com componentes físicos ou psicológicos, causados pelas alterações psicofisiológicas que ocorrem quando a pessoa se confronta com uma situação que, de um modo ou de outro, a irrite, amedronte, excite ou confunda. Objetivos: O estudo objetivou de forma bibliográfica, analisar os fatores que levam ao desgaste emocional em enfermeiros atuantes em UTIs identificando as fontes geradoras desse estresse. Metodologia: O período considerado foi de 01/2006 a 12/2013. Como fontes de informações para a pesquisa foram utilizadas as publicações científicas disponíveis em unidades informatizadas como SCIELO, BDENF E BVS. Resultados: Considerando os ambientes críticos, como a UTI, o estresse tem constituído fator de risco à qualidade de vida dos trabalhadores de enfermagem e, embora seja o local ideal para o atendimento a pacientes agudos graves recuperáveis, parece oferecer um dos ambientes mais agressivos, tensos e traumatizantes do hospital. Conclusão: A UTI é um cenário desafiador para todos os profissionais, uma vez que contém equipamentos cada vez mais sofisticados e abrange muitos procedimentos invasivos e complexos, exigindo que o profissional se mantenha atualizado para incorporar, continuamente, novos conhecimentos e inovações tecnológicas relacionadas à UTI.